

# Gestaltear

BOLETIM MENSAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA



## NA DANÇA DAS ESTAÇÕES SEGUIMOS EM FLUXO

POR DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Chegamos em abril: outono no Sudeste e no Sul; chuva e sol no Nordeste e no Norte; ah, e o Centro-Oeste a equilibrar tudo que há! Na dança das estações, seguimos em fluxo. O mês de março foi intenso. Tivemos nossas reuniões regulares, mudanças, planejamentos, desafios que, criativamente, estamos buscando transpor.

Foram criados dois grupos de estudos. O núcleo de relações raciais criou um Grupo de Estudos com o tema, **Descolonizando a Psicologia**. E, o núcleo temático de relações de gênero e diversidade sexual, o grupo de estudos **Transgressões Gestálticas**. Tivemos um grande número de pessoas interessadas fazendo com o que estes dois grupos de estudos encerrassem suas vagas ainda nas primeiras horas. Informe-se mais sobre nossas atividades no Instagram da ABG @a.b.g.gestaltterapia

### NESTE VOLUME

A Gestalt-terapia no  
CFP: discussão sobre  
Psicoterapias

Voz da associada  
Voz do associado

Levantamento  
bibliográfico em  
Gestalt-terapia

Agenda de atividades

Informes da ABG e da  
comunidade Gestáltica



## A GESTALT- TERAPIA NO CFP

### DISCUSSÃO SOBRE PSICOTERAPIA

No dia 17 de março, em nossa reunião da diretoria, um dos pontos de pauta foi sobre a necessidade da participação de nossa associação na Audiência Pública CFP 2/2022, que tratou da elaboração de resolução que dispõe sobre diretrizes e deveres para o exercício da psicoterapia por psicólogo/a. A ABG foi uma das entidades nacionais convidadas pelo Conselho Federal de Psicologia para esta discussão. Na ocasião de nossa reunião,

contamos como a presença de Julia Nasser, representante do CRP 05 na Comissão do Conselho Federal de Psicologia que prestou importantes esclarecimentos acerca do desenvolvimento desta resolução e de seus impactos e, dois Gestalt-terapeutas foram escolhidos para representar a nossa associação: Nilton Júlio de Faria e Mariana Moura Magalhães na audiência pública do dia 25 de março de 2022.



*O CPF abriu inscrições para que Entidades Nacionais representativas da categoria psicológica pudessem apresentar sugestões à Minuta de Resolução acerca da Psicoterapia.*

*Compareceram cinco Entidades. A ABG foi representada por nós, Mariana Magalhães e Nilton Júlio de Faria.*

*Cada Entidade teve até 15 minutos para apresentar suas considerações, as quais foram registradas pelo Conselho e deverão ser consideradas quando da redação final da Minuta pela Comissão do CFP especialmente constituída para esse fim.*

*É extremamente louvável os artigos finais da resolução ao defenderem a garantia do respeito à singularidade e pluralidade da existência humana, além de indicar a importância da cientificidade e laicidade da psicologia. Parece-nos prudente, também, considerar a urgência de se respeitar a expressão da existência humana do próprio profissional de psicologia quanto a sua identidade.*



**Mariana Magalhães**  
Representante da ABG na  
audiência pública CFP 2/2022 no  
dia 25 de março de 2022



**Nilton Júlio de Faria**  
Representante da ABG na  
audiência pública CFP 2/2022 no  
dia 25 de março de 2022

# VOZ DA ASSOCIADA

POR VIVIANNE CALADO

Primeiro queria agradecer o convite para soltar a minha voz e compartilhar o meu caminho...! Muito obrigada! Um fala de Perls em seu livro autobiográfico o Escarafunchando Fritz - dentro e fora da lata do lixo - vem sendo meu lema há alguns anos, a cada novo projeto, convite, experiência, como essa de poder me apresentar para todes vocês.

“Tenho tentado não ter medo dos meus erros, pois acredito que eles não são pecados. São formas de fazer algo de maneira diferente, talvez criativamente novo, e pode ser que demonstre a coragem de dar algo realmente de mim...” (Perls).

Bem, meu nome é Vivianne Calado, mas sempre me chamam logo de Vivi!

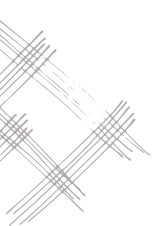
Por um tempo eu achei que não tinha voz, quando criança “falava para dentro”, talvez fazendo jus ao sobrenome... Eu ouvia com frequência: “menina, fala pra fora”.

Bem, meu processo de vida tem sido de alguma forma: assumir a minha voz, a minha forma de me comunicar nesse mundo... de ser... o meu possível... O sobrenome Calado, levou um tempo para ser apreciado por mim... Após anos de piadas na escola, houve uma grande resignificação no curso de Psicologia, primeiro ambiente onde meu sobrenome “virou nome”, pois existiam 3 colegas que com o mesmo nome na sala; foi aí que me afastei um pouco do Vivi e encarnei: o Calado... Essa experiência me trouxe muito aprendizado... Foi nessa época que eu comecei a encontrar a força e a potência que também há em mim...

Após o falecimento do meu avô Izídio Calado, e mais recente do meu tio Calado. Eu me sinto uma herança dos Calados... Contudo, eu ando atualizando os meus legados familiares, e agora eu sou uma Calado, falante!

Prazer em poder trazer um pouco de mim para vocês: Sobre minha trajetória profissional: eu sou Psicóloga por acaso... me formei na UFPE com muito empenho e dedicação! Ao longo da minha graduação fiz vários cursos de extensão, projetos de pesquisa e também uma Formação em Psicologia Hospitalar com Psicólogas do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (utilizando como base a visão de homem e mundo da GT); assim que me formei entre na Especialização em Psicologia Hospitalar pela FAFIRE (e o meu trabalho de conclusão foi todo fundamentado na Gestalt-terapia, com a orientação da minha querida mestra Josélia Quintas - Gestalt-terapeuta); minha segunda especialização foi uma formação como Terapeuta de Família e Casal na abordagem sistêmica também pela UFPE. Um outro investimento acadêmico foi o mestrado em Psicologia pela UFPE - com foco em Psicologia do desenvolvimento infantil e interação social.


Eu sou Gestalt-terapeuta por encontro! Ao ler sobre a teoria eu encontrei pistas sobre mim mesma... Sobre as minhas relações... Sobre as existências e as humanidades... Eu sinto a abordagem como uma ética... Uma forma de ver e viver a vida, além de ser uma metodologia de intervenção clínica. Meu encontro com a GT foi em 2006 num processo de Psicoterapia, por acaso, com uma Gestalt-terapeuta (como sou grata por esse encontro... Foi lá que eu comecei a reaprender-saber de mim...). Eu já cursava Psicologia desde 2004 na UFPE e nunca tinha ouvido falar em GT... Foi através da minha Psicoterapeuta que iniciei minha aproximação também com a teoria da GT: em momentos fora da sessão ela partilhava, diante do meu interesse, suas experiências com a Lika Queiroz em alguns encontros vivenciais e me indicava algumas leituras, como os textos de Jorge Ponciano Ribeiro, o formador dela.



Foi nesse momento que eu despertei para buscar sobre a GT e quem eram os Gestalt-terapeutas de referência da minha cidade... Queria destacar aqui, meu “formador” Hermes Azevedo, Gestalt-terapeuta que ensina na FAFIRE, um grande “formador” de Gestalt-terapeutas da nossa região; com ele fiz cerca de 7 anos de grupos de estudo, grupos vivenciais com os mais diversos experimentos e também supervisão (primeiro enquanto graduanda, assistindo como ouvinte a supervisão de profissionais e depois já formada como profissional). Nesse período de supervisão com Hermes, trabalhamos a minha atuação como Gestalt-terapeuta na Defesa Civil, no Hospital, na Clínica e na Escola.

Eu não tenho uma pós-graduação em GT! (Para contextualizar, a última turma de Formação em GT em Recife tinha acontecido em 2006 e a próxima só aconteceu em 2017). Então, eu aprendi a abrir os meus próprios caminhos para a minha formação como Gestalt-terapeuta, e dou muito valor ao meu percurso. Me reconheço como uma buscadora... Em paralelo a minha graduação em Psicologia, onde não tínhamos nenhum conteúdo de GT, eu fui buscar fora dos muros da Universidade profissionais que pudessem me ensinar sobre algo que estava fazendo tanto sentido para a minha vida, porque após aquele processo de Psicoterapia, eu senti que eu comecei a nascer novamente “dentro” de mim... Na Universidade eu fiquei conhecida pelo coordenador da graduação como “a menina da Gestalt”, praticamente uma estrangeira no curso de Psicologia da UFPE.

Mas, para minha sorte encontrei Ana Cristina Barbosa, uma Gestalt-terapeuta que era técnica de referência da clínica da Universidade e, estava abrindo uma seleção para estágio extracurricular em Plantão Psicológico. Vi essa seleção como uma grande oportunidade de conhecer mais sobre a GT, e consegui ser selecionada para o estágio.

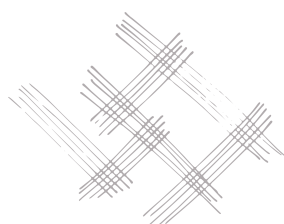


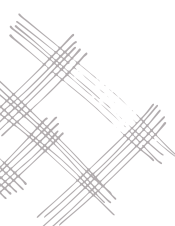


Ao compartilhar do meu interesse em aprender mais sobre o manejo clínico da Gestalt-terapia ela me ofereceu vários textos e materiais de sua formação em GT (o primeiro livro que li foi uma xerox do Introdução a Gestalt-terapia de Hugo Elídio - pausa para compartilhar a grande alegria de em 2017 ter conhecido o Hugo ao trazer ele para o Recife para um Workshop, e poder receber de suas mãos o seu livro com uma dedicatória após eu compartilhar com ele sobre a sua importância em minha formação como Gestalt-terapeuta).

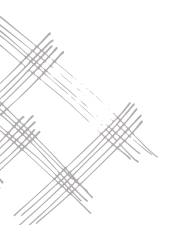
Voltando ao período do estágio, lá iniciamos um grupo de estudo com mais 3 colegas de outros períodos que se interessavam também pela abordagem. Conseguimos com Ana Cristina fazer nosso estágio clínico curricular em GT dentro do SPA-UFPE, uma grande vitória e uma abertura para a Gestalt-terapia na UFPE. Ainda com esse grupo, fui para Alagoas conhecer o trabalho de Afonso Lisboa e participei de alguns finais de semana com imersões vivenciais.

Na supervisão que fazia com Hermes Azevedo, ainda como estudante, conheci Raquel Lacerda, uma das integrantes do Mutuar, um grupo que estava se tornando referência em GT na nossa cidade. Nesse período eles estavam organizando em conjunto com Álvaro Moura o 2º Encontro “Gestalt em foco”, no Teatro Guararapes e foi a primeira vez que eu encontrava a comunidade Gestáltica da minha cidade, que emoção! Lá conheci Filipe e Rosângelo, outros sócios do Mutuar e muitos profissionais que se tornaram minhas referências em GT.





Assim que me formei em 2009 me aproximei do Mutuar - onde colaborei com a minha experiência do estágio na clínica escola da UFPE e construímos em conjunto o Programa PAPSI - Programa de acessibilidade a Psicoterapia, que funciona até hoje - facilitando o acesso a Psicoterapia e fortalecendo a formação de Gestalt-terapeutas com supervisão e grupos de estudo; posteriormente nasceu nossa primeira turma de formação em Gestalt-terapia em 2017 (para contextualizar, em 2012 fui convidada para compor o quadro societário do Mutuar, onde estou até o momento como uma das diretoras acadêmicas). O Mutuar - nasceu para acolher os Gestalt-terapeutas e para fortalecer a GT da nossa região - lá eu fui acolhida, e sigo em conjunto com meus sócios dando continuidade a essa missão. Nós estamos na 4ª turma da Formação - mas desde 2009 que atuamos como facilitadores de processos de Formação de profissionais em GT, com grupos de estudo, encontros vivenciais, congressos, seminários e supervisão.



Eu atuo na clínica desde 2009, atendendo crianças, adolescentes e adultos em Psicoterapia individual; e realizo Terapia de Família e casal; além de sessões de orientação parental. Meus atendimentos são on-line e presencial; eu já atendia on-line desde 2018 a brasileiros residentes do exterior. Já trabalhei como Psicóloga na área social e comunitária (Defesa Civil); como Psicóloga Escolar (na primeira infância). Realizo supervisão Clínica desde 2012; comecei fazendo supervisão com estudantes do estágio curricular em Gestalt-terapia da UFPE - em convênio com o Mutuar; depois no estágio curricular em Gestalt-terapia de mais duas Faculdades, a FAFIRE e a FPS - convênio com o Mutuar (o Mutuar se tornou referência no Estado, como o único instituto que oferecia estágio curricular fora das Universidades.); à medida que me sentia mais confiante nesse lugar de Supervisora, fui recebendo os profissionais recém formados ou em transição de carreira que estravam para atender no nosso programa - PAPSI; e desde 2017 realizo supervisão em grupo ou individual de Gestalt-terapeutas.



Estou desenvolvendo minha prática como docente, desde 2017 ao coordenar em conjunto com meus sócios Filipe Vasconcelos e Raquel Lacerda a Formação em GT do Mutuar; a ao ministrar a disciplina: Modalidade de intervenção em Terapia de Família e casal. Como professora tenho desenvolvido cursos para profissionais sobre o trabalho com famílias no consultório, além de ser convidada para dar aula em alguns institutos de Gestalt-terapia.

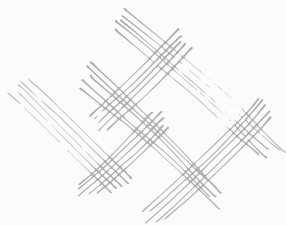
Uma grande e emocionante realização profissional foi ter sido convidada por Rosângelo e pela comissão organizadora do último encontro Norte e Nordeste que aconteceu em Recife, para fazer uma das falas na mesa de encerramento do Congresso, talvez, a experiência mais forte que tenha vivenciado até o momento como Gestalt-terapeuta.

Sobre a minha experiência na ABG, queria deixar registada nessa minha apresentação uma imensa gratidão a minhas amigas, Selma Ciornai e Cíntia Lavratti pelo incentivo e acolhimento do meu trabalho e reconhecimento da minha trajetória, pois ambas que me incentivaram a me inscrever na ABG, como eu não tinha um papel que me chancelasse como Gestalt-terapeuta, eu achava que não conseguiria fazer a minha inscrição na Associação, mas elas me ajudaram no reconhecimento da minha história, e de todos os caminhos que abri para mim e para a Gestalt-terapia na minha cidade.

Eu ainda me sinto como a menina da Gestalt. Agora não mais uma estrangeira, pois há um tempo eu tenho uma casa, o Mutuar e, a nível nacional eu tenho a ABG. É uma grande e feliz sensação de ver e sentir o crescimento de nossa comunidade. Poder partilhar com diversos Institutos e grupos e poder colaborar para o crescimento de uma GT ética e política.

## Vivianne Calado

Associada da ABG



*Eu acredito muito no potencial da ABG. Fiquei feliz de colaborar na Comissão eleitoral, no último processo de eleição, onde foi eleita a atual gestão. Me sinto muito representada e estou muito contemplada com o grupo que está à frente desta gestão. Percebo a heterogeneidade de lugares tão necessária para trazermos discussões plurais. Estou achando as iniciativas dos grupos de estudo e grupos de encontro muito importantes. Sinto muita implicação de cada membro e acho que isso tem aquecido a nossa abordagem. Percebo que há uma expansão, uma atualização grande da teoria, e que vários membros da ABG estão abrindo caminhos importantes e necessários. Me sinto crescendo em comum-unidade! Um abraço carinhoso em todes vocês que fazem a GT brasileira cada dia mais potente.*

Vivi Calado

# VOZ DO ASSOCIADO

POR ALEX SANDER BACHEGA

Meu nome é Alex Sander Bachega, nascido em presidente Venceslau, interior de São Paulo. Guardo no nome minhas origens, raízes simples, realidade precárias e com sonhos de que os filhos sejam mais gente que, muitas vezes, só tem a possibilidade de tocar o estrangeiro através do nome dos filhos, mas por ignorância registram de maneira não usual: Alex Sander separado, uma ignorância singular que se torna criativamente original. Sou neto de uma lavadeira e um carroceiro por parte de pai e de um peão de fazenda e uma avó faz-tudo no lar por parte de mãe. Avós humildes, trabalhavam para comer. Meu pai foi um homem que cresceu marcado por privações. Sendo filho mais velho, muitas vezes, deixou de comer o bife para deixar para os irmãos mais novos. Privação que o moveu a buscar melhores condições de vida, chegando a se formar em contabilidade. Casou-se com a minha mãe que se formou no magistério. Ensinada a ser uma faz-tudo como sua mãe, porém, minha mãe além de bordar e limpar casas, “gostava de carregar água na peneira” como diz Manoel de Barros; além de cuidar de casa, pintava e fazia artesanato. Meus pais, em busca de uma vida melhor mudaram-se para o estado do Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul. Quando meu pai passou para o concurso de fiscal de renda do Estado de MT, eu tinha um ano de idade. Mudamos para a cidade de Campo Grande, onde meus pais alcançaram condições melhores para viver nesta terra onde cresci e moro atualmente, à sombra de uma árvore, no terreno de casa, onde toda manhã maritacas, araras e tucanos pousam na árvore para nos acordar. Tive o privilégio de ser criado na mesma rua onde morou o poeta Manoel de Barros, que foi um dos meus primeiros professores na arte da criação de inutilidades.

Minha primeira formação foi Administração, com ênfase em Marketing, o que me levou a investigação das motivações das pessoas pelos desejos e comportamentos do consumidor. Na faculdade da Administração, as matérias que me atraíam, eram as conectadas com a Psicologia. Ali, foram plantadas as primeiras sementes que desabrocharam depois no setting terapêutico. Quando estava perdido, fui me encontrando no processo psicoterapêutico, confirmando a frase do Vinícius: “A vida é arte do encontro embora haja tantos desencontros”. Aos poucos, fui encontrando o meu caminho, como diz Antônio Machado: “Caminhante, não há caminho. O caminho se faz ao andar”. Então me matriculei na faculdade de Psicologia e comecei o meu andar nesta profissão há 15 anos. Já na faculdade de Psicologia uma professora, Marli Bigattão me apresentou a Gestalt-terapia. Fiquei em estado de poesia, encantado. Manoel de Barros diz que “a importância das coisas deve se medir pelo encantamento que ela produz em nós”. Dali em diante, fui convidado a frequentar o instituto de Gestalt-terapia de Mato Grosso do Sul. A cada dia, a Gestalt-terapia ia se formando e crescendo dentro de mim. Eu estava renascendo. Erich Fromm tem uma frase que faz muito sentido para mim: “A nossa vida é um processo de dar nascimento a nós mesmos. Só estaremos completamente nascidos quando morrermos”.

Pelas mãos de muitas pessoas, fui nascendo pra Gestalt-terapia. Dentre elas, Tércia Medeiros, Luely Moraes e Silvia Alencar, que fazem parte da história da Gestalt-terapia em Mato Grosso do Sul. Mulheres incríveis que merecem toda homenagem pelos serviços prestados a nossa abordagem e, aproveito este espaço para dizer que “encontrá-las mudou a minha vida e de muitas pessoas. Sou grato pela generosidade e dedicação destas Grandes Gestalt-terapeutas. Atualmente, atuo clinicamente com adultos, casal e família.

Neste tempo de pandemia, durante o isolamento social, enquanto as portas de casa ficaram trancadas, em meio a tantas privações, a ABG foi uma grande janela de expansão de horizontes e principalmente de conexão que fez me sentir pertencente e próximo de tanta gente incrível, por meio das inúmeras Lives. Sinto como nunca a força da Gestalt-terapia do Brasil: uma comunidade aberta, sensível, acolhedora, mas, principalmente, corajosamente inquieta, em estado de prontidão, para iluminar estes tempos de escuridão como vagalumes. Através da ABG, espero continuar encontrando as pessoas, nos conectando e continuar ampliando a nossa consciência, sendo atravessado pelas falas das pessoas que fazem e constroem a nossa abordagem, entre elas, de maneira especial, não poderia deixar de homenagear o Professor Jorge Ponciano Ribeiro, que plantou sementes gestálticas pelos cantos mais distantes do Brasil, inclusive, no Mato Grosso do Sul. Professor Jorge, as sementes que semeou por aqui já estão árvores frondosas e continuam florindo no inverno, como os ipês: uma linda floresta de ipês-Gestálticos. Obrigado Professor Jorge, por abrir tantos horizontes.





**Alex Sander Bachega**  
Associado da ABG

*Para finalizar, gostaria de dizer que a minha expectativa em relação a ABG, é que ela continue sendo a casa desta comunidade Gestáltica, atenta a conexão a pluralidade das diversas realidades que estão emergindo e que estão por surgir, transformando-se a cada dia, ajustando-se criativamente, sem perder a sua potencialidade dialógica de acolher, abraçar e ampliar os sentidos.*

# LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM GESTALT-TERAPIA

VAMOS UNIR  
NOSSOS  
TRABALHOS EM  
UM SÓ LUGAR?



a ABG disponibilizará uma biblioteca em seu site, onde será possível acessar a indicação bibliográfica de produções da Gestalt-terapia no Brasil - livros, artigos, dissertações de mestrado e doutorado.

Para isso precisamos de sua ajuda:

Consulte o site da ABG e verifique se sua produção já está cadastrada na biblioteca <https://www.gestalt.com.br/biblioteca.php>

Caso sua produção ou produções não conste/m indicadas em nossa biblioteca, preencha um formulário para cada indicação. Este formulário está disponível na Bio do Instagram da ABG @abg.gestaltterapia

## Colabore!

# AGENDA DE EVENTOS

DATAS DOS ENCONTROS DOS  
NÚCLEOS TEMÁTICOS  
VENHA PARTICIPAR CONOSCO!  
@abg.gestalterapia (linktree)

## Relações Raciais

28 de abril  
26 de maio  
30 de junho  
28 de julho  
25 de agosto  
29 de setembro  
27 de outubro

## Gênero e diversidade sexual

14 de abril  
12 de maio  
09 de junho  
14 de julho  
11 de agosto  
15 de setembro  
13 de outubro



**CONTRIBUA  
PARA  
A VOZ DO (A)  
ASSOCIADO (A)  
DE NOSSO  
BOLETIM:**



Envie para o E-mail  
**abg.gestalt@gmail.com**

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CHAMADA DE TRABALHOS**

Você produziu ou conhece alguém que produziu algum livro, dissertação de mestrado ou tese de doutorado na abordagem Gestáltica, a partir de 2015?

A Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG), através de sua diretoria técnico-científica, está fazendo um levantamento atualizado de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas no Brasil, a partir de 2015, para fins de disponibilização em nosso site para as (os) Gestalt-terapeutas brasileiras (os).

Acesse o nosso site **www.gestalt.com.br** e, clicando em “enviar produção científica”, saiba como colaborar!

**INFORMES DA  
ABG E DA  
COMUNIDADE  
GESTÁLTICA**



**03, 04 e 05 de novembro:** acontecerá o VIII Congresso de Gestalt-terapia do Estado do Rio de Janeiro, com o tema Existências Anônimas - a Gestalt-terapia Ocupando Espaços de Resistência. Informações @congressogtrio22



**12 a 14 de novembro:** acontecerá o IX Encontro Norte-nordeste de Gestalt-terapia na cidade de Boa Vista, em Roraima, com o tema (In)visibilidades nas fronteiras. Informações @enonegt22



Visite nossa página [www.gestalt.com.br](http://www.gestalt.com.br)  
Siga-nos nas redes sociais:



Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem gestáltica - ABG



@a.b.g.gestaltterapia